



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



[Adriana Varejão. Língua com Padrão Sinuoso, 1998.
Óleo sobre tela e poliuretano em suporte de madeira e alumínio]

2025/2

FIL 347353 – Filosofia e Política

Intelectuais na periferia: uma reflexão sobre o pensamento crítico brasileiro

Quintas-feiras, das 14h às 17h40

Docentes: Maria Cecília Pedreira de Almeida e Lucas Moura Vieira

E-mails: mcpa@unb.br e lucaslmv@hotmail.com

Suporte virtual: aprender3.unb.br

Disciplina: FiloPol_2025/2

Chave de acesso: a ser informado no primeiro dia de aula

Primeiro dia de aula: 28/08/2025

FIL 347353 – Filosofia e Política

Intelectuais na periferia: uma reflexão sobre o pensamento crítico brasileiro

I. EMENTA

Examinar uma série de textos clássicos e contemporâneos que descortinam aspectos da formação do Brasil e alguns de seus desdobramentos filosóficos e políticos.

Darcy Ribeiro foi ativo defensor da ideia de que é preciso conhecer o Brasil para transformá-lo. Esta noção, expressa primeiramente por Gilberto Freyre na obra *Casa Grande & Senzala*, foi compartilhada por uma ampla tradição – a assim dita tradição crítica brasileira. Esta tradição se contrapõe ao que Antonio Candido chama de “naturalismo dos velhos intérpretes da nossa sociedade”, como Silvio Romero e Oliveira Viana. A novidade da tradição crítica consiste em compreender o “atraso” nacional como fruto do processo histórico e social de formação nacional - portanto superável – e não como fruto de aspectos naturais da composição nacional, como raça e clima. Esta virada na maneira de explicar as causas do “atraso nacional” é a marca distintiva da tradição crítica.

II. OBJETIVOS

Investigar a instituição de um campo do discurso e do pensamento que se consolida como a formação do Brasil, ou *o Brasil como problema*. Ao refazer essa trajetória conceitual, buscar-se-á compreender como a tradição crítica mobilizou certos conceitos, e existe por meio de dualidades, dentre elas os de “precariedade” e “abundância”, “reforma” ou “utopia”. “liberdade” e “dominação”, “razão” e “afeto”, “atraso” e “progresso”, e “centro” e “periferia”.

O curso pretende oferecer aos estudantes a oportunidade de acompanhar a dinâmica interna de textos seminais na instituição do pensamento brasileiro, apontando algumas conexões com autores canônicos do pensamento político, bem como com certos fatos políticos contemporâneos. O interesse não é propor um estudo estritamente histórico, mas investigar certas dimensões e possíveis imbricamentos entre conceitos que inegavelmente têm uma carga instituinte e instituidora nos dilemas que o Brasil atravessa atualmente.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes: o problema da formação como campo de investigação.
- O enigma da formação: Antônio Cândido, Paulo Arantes e Roberto Schwarz.
- Os “pais fundadores”: Joaquim Nabuco, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.
- O Brasil como problema: Darcy Ribeiro e Francisco de Oliveira.
- Uma sociedade autoritária? Marilena Chauí, Lelia Gonzales, Lilia Schwarcz, Mario Theodoro e Ailton Krenak.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dos temas pelos professores em encontros predominantemente presenciais, com a possibilidade de encontros remotos síncronos (no limite de 30%) com a participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, com ou sem recurso a equipamentos audiovisuais;

Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (seminários em grupo de produção extraclasse e discussão em encontros virtuais);

Palestras sobre temas específicos relacionados à disciplina, ministradas por professores convidados

V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento dos alunos por meio de duas avaliações individuais. Um seminário e uma dissertação final, ambos com temas previamente definidos. É desejável que os alunos tenham conhecimento instrumental de pelo menos uma língua estrangeira.

Entrega da Dissertação final (data limite e improrrogável): 05/12/2025.

VI. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Paulo; ARANTES, Otilia Beatriz Fiori. *Sentido da Formação* – três estudos sobre Antonio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lucio Costa. São Paulo: Paz & Terra, s/d.

ARANTES, Paulo. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira*. Dialética e dualidade

segundo Roberto Schwarz e Antonio Candido. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1992.

ARANTES, Paulo. A fratura brasileira do mundo. In: *Zero à esquerda*. São Paulo: Conrad, 2004, pp. 25-77.

ARANTES, Paulo. Nação e reflexão. In: *Zero à esquerda*. São Paulo: Conrad, 2004, pp. 79-108.

ARANTES, Paulo. O novo tempo do mundo. São Paulo: Boitempo, 2014.

CANDIDO, Antonio. Dialética da malandragem (Caracterização das Memórias de um Sargento de Milícias). *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 8, 1970, pp. 67-89.

CANDIDO, Antonio. “Literatura como sistema”. In: *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Martins, s/d.

CANDIDO, Antonio. “Variações sobre o tema da *Formação*”, Entrevista a Beatriz Sarlo. In: *Textos de intervenção*. São Paulo: Duas Cidades/34, 2002.

CANDIDO, Antonio. 10 livros para conhecer Brasil. *Teoria e Debate*, ed. 45. 2000. Disponível em: <<https://teoriaedebate.org.br/2000/07/01/10-livros-para-conhecer-o-brasil/>>.

CÂNDIDO, Antônio. Radicalismos. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 4, n. 8, p. 4–18, abr. 1990. Disponível em: <https://revistas.usp.br/eav/article/view/8540>. Acesso em: 23 jul. 2025.

CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

CHAUÍ, Marilena. O Nacional e popular na cultura brasileira – Seminários. 1982. Disponível em: <https://artepensamento.ims.com.br/item/o-nacional-e-popular-na-cultura-brasileira-seminarios/>

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala*. 13ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.

FREYRE, Gilberto. *Nordeste*, Rio de Janeiro, Record, 1989. GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

MENEGAT, Marildo. Estudo sobre a dialética civilização x barbárie na tradição crítica brasileira. Relatório final de atividades de pós-doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

NABUCO, Joaquim. *Que é o abolicionismo?* São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.

OLIVEIRA, Francisco de. *Crítica à razão dualista. O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil – ensaio sobre a tristeza brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

PRADO JR., Caio. *A revolução brasileira e A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Global, 2015.

RIBEIRO, Darcy. *A universidade necessária*. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1969.

RIBEIRO, Darcy. UnB: invenção e descaminho. In.: Carta: falas, reflexões, memórias - I informe de distribuição restrita do Senador Darcy Ribeiro. Brasília: Gabinete do Senador

Darcy Ribeiro, 1995.

SCHMITT, C. *Teologia Política*. Várias edições.

_____. *O conceito do político*. Belo Horizonte: Del Rey Editora, 2009.

_____. *O nomos da terra no direito das gentes do jus publicum europæum*. Rio de Janeiro: Contraponto, Puc Rio, 2014.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Sobre o autoritarismo brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora de lugar”. In: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas cidades, 1977.

SCHWARZ, Roberto. Nacional por subtração. In: _____. *Que horas são?: Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 29-48.

SCHWARZ, Roberto. Pressupostos, salvo engano, de “Dialética da malandragem”. In: _____. *Que horas são?: Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 129- 155

THEODORO, Mário. *A sociedade desigual: racismo e branquitude na formação do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

VIEIRA PINTO, Alvaro. *A questão da universidade*. São Paulo: Cortez, 1986.

_____. *Consciência e realidade nacional*. (Vols.1 e 2) Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

ZANOTTI, Giovanni. Na antecâmara da ideologia mundial. In: Arantes, Paulo. *Formação e desconstrução: Uma visita ao Museu da Ideologia Francesa*. São Paulo: Editora 34, 2021, pp. 279-329.

Bibliografia complementar

ANDERS, Günther. *Le temps de la fin*. Paris : Éditions de L'Herne, 2007. ANDERSON, Perry. *Brazil Apart: 1964-2019*. New York: Verso, 2019.

ANDRADE, Mário de. “O Aleijadinho”. In: *Aspectos das artes plásticas no Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*. Diversas edições.

ANDRADE, Oswald. Um aspecto antropofágico da cultura brasileira; o homem Cordial. In: *Do pau-Brasil à antropofagia e às utopias*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

ARANTES, Paulo. O positivismo no Brasil: breve apresentação do problema para um leitor europeu. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 21,1988, pp. 185-194.

ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar: Estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência nos anos 60)*. São Paulo: Paz e Terra, 1994

ARANTES, Paulo. *Ressentimento da dialética: Dialética e experiência intelectual em Hegel (Antigos estudos sobre o ABC da miséria alemã)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ARANTES, Paulo. *O fio da meada: Uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ARANTES, Paulo; LYRA, Frederico. L'autre sens. Une Théorie critique à la périphérie du capitalisme. Paulo Arantes en entretien avec Frederico Lyra. *Variations*, 22, 2019, publicado online em 4 de março de 2019. Disponível online em: <http://journals.openedition.org/variations/1115>.

ARANTES, Paulo. *Formação e desconstrução. Uma visita ao Museu da Ideologia Francesa*. São Paulo: Editora

34, 2021.

BIGNOTTO, Newton. *O Brasil à procura da democracia: da proclamação da República ao século XXI (1889-2018)*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

BOSI, Alfredo (org). *Cultura brasileira – temas e situações*. São Paulo: Ática, 2006. BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BROWN, Nicholas. Roberto Schwarz: Mimesis beyond realism. In: Best, Beverley; Bonefeld, Werner; O’Kane, Chris (orgs.). *The Sage Handbook of Frankfurt School Critical Theory*. V. 1. Los Angeles: Sage, 2018, pp. 465-478.

CARVALHO, José Murilo. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

CEVASCO, M.E.; OHATA, M. (orgs.). *Um crítico na periferia do capitalismo: Reflexões sobre Roberto Schwarz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CHALHOUB, Sidney. *A força da escravidão*. São Paulo: Cia das Letras, 2012. CORDEIRO, Denilson Soares. *A formação do discernimento: Jean Mangué e a gênese de uma experiência filosófica no Brasil*. Tese de doutoramento. Universidade de São Paulo, 2008, 212p.

COSTA, Emília Viotti da. *A abolição*. São Paulo: Unesp, 2010.

CRUZ COSTA. *Augusto Comte e as origens do positivismo*. 2ª ed. São Paulo: Companhia editora nacional, 1959.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. Edição crítica e organização de Walnice Nogueira Galvão. São Paulo: Edições Sesc/ Ubu Editora, 2019.

Dossiê Intérpretes do Brasil. In: *Revista da USP*, São Paulo, USP, nº 38, mar/mai, 1989 DE CAUX, Luiz Philipe; CATALANI, Felipe. A passagem do dois ao zero: Dualidade e desintegração no pensamento dialético brasileiro (Paulo Arantes, leitor de Roberto Schwarz). *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 74, 2019, pp. 119-146.

DOMINGUES, Ivan. *Filosofia no Brasil: legados e perspectivas – Ensaio metafilosófico*. São Paulo: UNESP, 2017.

DURÃO, Fábio. Inheriting the Frankfurt School in the periphery: The case of Roberto Schwarz. *MLN*, 133(3), 2018, pp. 546-561.

FLECK, Amaro. Mal-estar na filosofia nacional: Leitura estrutural, impasse e crítica.

Educação e Filosofia, v. 33, n. 67, 2019, pp. 1-16.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos Professores. *Estudos Avançados*, 15 (42), 2001.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1999, 6Vs.

LEITE, Dante Moreira. *O Caráter Nacional Brasileiro – história de uma ideologia*. São Paulo: Pioneira, 1983.

LÍSIAS, Ricardo. *Diário da catástrofe brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2020. LYRA, Frederico. Adorno et la pensée du non-identique au Brésil et au Mexique: Paulo Arantes et John Holloway. *Trajectoires*, Hors série n°4, 2020, Publicado online em 20 de janeiro de 2020. Disponível em <http://journals.openedition.org/trajectoires/4369>.

NOBRE, Marcos. Da “formação” às “redes”: Filosofia e cultura depois da modernização. *Cadernos de Filosofia Alemã*, n. 19, 2012, pp. 13-36.

MOREIRA, Eloyluz. O possível e o impossível: Considerações sobre zonas de espera.

Revista do NESEF, v.9, n. 2, 2020, pp. 147-159.

MOREIRA, Eloyluz. Duas dialéticas negativas: Paulo Arantes e uma dialética sem Adorno(s). *Dissonância*, Publicação Online Avançada, 2021, pp. 1–38.

- NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- OLIVEIRA, Pedro Rocha de. The Primitive Accumulation of Frankfurtianism: Notice on Brazilian Critical Theory. *Culture, Theory and Critique*, 53(3), 2012. pp. 305-322.
- OLIVEIRA, Pedro Rocha de. Aborted and/or completed modernization: Introducing Paulo Arantes. In: Best, Beverley; Bonefeld, Werner; O’Kane, Chris (orgs.). *The Sage Handbook of Frankfurt School Critical Theory*. V. 1. Los Angeles: Sage, 2018, pp. 479-497. PERICÁS, Luiz Bernardo, e SECCO, Lincoln Ferreira. *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil – ensaio sobre a tristeza brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SAFATLE, Vladimir. A energia negativa das classes subalternas: Paulo Arantes e a matriz transformadora da crítica dialética. In: *Dar corpo ao impossível: O sentido da dialética a partir de Theodor Adorno*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, pp. 249-271. SCHWARCZ, Lilia Moritz, STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: Uma biografia*. Companhia das Letras, 2015.
- SCHWARZ, Roberto. Adequação nacional e originalidade crítica. In: *Sequências brasileiras: Ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 27-53.
- SCHWARZ, Roberto. Um seminário de Marx. In: *Sequências brasileiras: Ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 104-128.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e política, 1964-1969. In: *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 70-111.
- SCHWARZ, Roberto. Cuidado com as ideologias alienígenas (*Respostas a Movimento*). In: *O pai de família: E outros estudos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 6. ed. São Paulo: Editora 34, 2012a.
- SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012b.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república*. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SILVA, Eduardo S.N. Schwarz-Adorno: Unbekannt verzogen – Endereço desconhecido. Apresentação de uma correspondência. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 74, 2019, pp. 330-344.
- TUPINAMBÁ, Gabriel. Um pensador na periferia da história. *Revista Porto Alegre*, n. 3, 2019. Disponível em: http://revistaportoalegre.com/um-pensador-na-periferia-da-historia/?fbclid=IwAR06HbQP4-7n_Xj7uX1m934RA1wcyvVIF92oRUErdcyTloQCPfPxBHwjw74
- VIANNA, Oliveira. *Evolução do povo brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1938.
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.